

CULTURA
IIª. série, vol. IX, 1997

O LIVRO E A LEITURA

Coordenação: João Luís Lisboa

João Luís Lisboa <i>"Ao Leytor"</i>	9
Artur Anselmo <i>Fronteiras da história do livro</i>	15
Maria Teresa Amado <i>"Bibliotheca" e ordens dos saberes: da biblioteca-livraria à biblioteca-catálogo na Espanha dos Áustrias</i>	23
Rita Marquilhas, <i>Que todas as pessoas, fação Rol de todos os livros que tiverem... testemunhos seiscentistas de uma leitura privada em Portugal</i>	45
Manuel Cadafaz de Matos <i>As gravuras flamengas dos irmãos Wierix em circulação na China re)impressas em Pequim por Matteo Ricci e Chieng Dayue</i>	75
José Augusto Alves <i>O Correio Macaense ou o efémero panfletário como cultura</i>	107
DOSSIER SÉC. XVIII	
Ludovica Braidà <i>Leggere "per dissipar la noia", leggere "per scrivere". Le esperienze di due lettori italiani del Settecento</i>	137
John Brewer <i>Reading and readers in 18th century Britain</i>	159
István Tóth <i>Les bibliothèques des gentilshommes campagnards en hongrie au XVIIIe siècle</i>	187
Olivier Michel <i>La biblioteca di un architetto maltese a Roma, Carlo Gimac</i>	195

David W. Smith	
<i>False imprints: identifying the publishers of surreptitious french works of the eighteen century</i>	207
Teresa Payan Martins	
<i>Verdadeiro Método de Estudar</i>	221
James Smith Allen	
<i>The Paratext of Literary Genre in French Intellectual History: Eighteenth-century reading styles in the Modern Period</i>	249
Roger Chartier	
<i>La révolution de la lecture au XVIIIème siècle: mythe ou réalité?</i>	265

NOTAS DE LEITURA

João Pedro Rosa Ferreira

<i>A leitura no mundo rural do antigo regime: Justino Magalhães, 1994, Ler e escrever no mundo rural do antigo regime, Braga, Universidade do Minho. e Maria da Guia V. Barata, 1993, Do Iluminismo ao liberalismo: a caminho da homogeneização dos níveis de alfabetização e da criação de um mito: o alfabetizado. Aguiar de Sousa 1750-1820, Porto, FLUP (tese).</i>	275
---	-----

Ana Isabel Marques Guedes

<i>Olímpia Loureiro, 1994, O livro e a leitura no Porto no século XVIII, Porto, Centro de Estudos D. Domingos de Pinho Brandão, Fundação Eng. António de Almeida.</i>	285
---	-----

André Belo

<i>Rogério Fernandes, 1994, Os Caminhos do ABC. Sociedade portuguesa e ensino das primeiras letras, Porto, Porto Editora.</i>	288
---	-----

Maria de Fátima Nunes

<i>Fernando Luís Gameiro, 1995, Ensino e educação no Alentejo oitocentista, Lisboa, FCSH (tese); António Barros Cardoso, 1994, Ler na livraria de frei Francisco de S. Luís (o Cardeal Saraiva), Porto, FLUP (tese).</i>	296
--	-----

Sandra Lobo

<i>José Tengarrinha, 1993, Da liberdade mitificada à liberdade subvertida, uma exploração no interior da repressão à imprensa periódica de 1820 a 1828, Lisboa, Colibri.</i>	304
--	-----

350 TÍTULOS PARA A HISTÓRIA DO LIVRO E DA LEITURA EM PORTUGAL (GILL)	314
---	-----

SESSÕES DO GILL 1993-1996	336
VÁRIA	
MESA REDONDA	
A Piedade Popular em Portugal da Idade Média aos nossos dias	341
António Lourenço Fontes <i>A festa e as festas: expressões de Piedade Popular</i>	343
Maria Fernanda Enes <i>A Piedade Popular e as festas do Divino Espírito Santo em São Miguel</i>	351
Rui Afonso Costa <i>Tendências evolutivas da Piedade Popular: estudo comparativo de dois casos</i>	362
Francisco Vaz <i>A festa e a feira de Nossa Senhora de Aires em Viana do Alentejo</i>	387
Marília Favinha, Sara Maria de Azevedo e Sousa Marques Pereira, <i>Comemorações religioso-políticas do culto de Nossa Senhora da Conceição da Rocha na imprensa periódica portuguesa (1822-1922)</i>	388
José Henrique Dias <i>A Romaria do Espírito Santo em Coimbra</i>	408
Maria da Conceição Quintas <i>A Festa ao Senhor do Bonfim no aglomerado urbano de Setúbal</i>	411
ESTUDOS	
Zília Osório de Castro <i>Sécularisation et temporalité</i>	423
José Maurício de Carvalho <i>A filosofia moral de José da Silva Lisboa, Visconde de Cairu</i>	433